

PALAVRAS E SILÊNCIOS **NA ODONTOLOGIA BRASILEIRA**



EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(ORGANIZADORA)

Atena
Editora
Ano 2020

PALAVRAS E SILÊNCIOS NA ODONTOLOGIA BRASILEIRA



EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(ORGANIZADORA)

 **Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Palavras e silêncios na odontologia brasileira

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecário Maurício Amormino Júnior

Diagramação: Maria Alice Pinheiro

Edição de Arte: Luiza Alves Batista

Revisão: Os Autores

Organizadores: ou Autores: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P154 Palavras e silêncios na odontologia brasileira [recurso eletrônico] / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-380-4

DOI 10.22533/at.ed.804201109

1. Dentistas – Formação – Brasil. 2. Odontologia – Pesquisa. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza.

CDD 617

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Estamos vivendo uma era onde corremos sempre, o tempo todo, numa urgência infinita. O tempo tornou-se mínimo e o espaço inexistente quando falamos de informação. Um fato acontecido do outro lado do mundo torna-se conhecido aqui no mesmo instante em que acontece. Isso nos traz a vantagem da atualização constante, mas também pode trazer sentimentos como ansiedade e esgotamento, pois somos pressionados a saber de tudo, o tempo todo.

Dentro dessa perspectiva, convido-vos à reflexão sobre a pausa e o silêncio para que, deste momento de paz e serenidade, possa ser criada a oportunidade de ouvir as novas palavras, que se transformam em ideias, pesquisas, descobertas e conteúdos novos. A introspecção pode ser o gatilho para as novas revoluções tão necessárias para que humanidade evolua de uma maneira melhor.

Este e-book Palavras e Silêncios na Odontologia Brasileira traz uma série de artigos que visam não apenas informar, mas refletir sobre o que nos é apresentado e o aspecto humanizado que a área da saúde tanto precisa.

A dica após a leitura das palavras aqui escritas é pausar e silenciar, permitindo um momento para que você dê ouvidos às suas reflexões.

Ótima leitura!

Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A INFLUÊNCIA DO DIABETES MELLITUS TIPO II NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Daniele da Costa Lourenço
Michelle Maria da Silva
Ana Paula de Almeida Nunes
Raquel Arantes Martins
Rebeca Vidal Capelupi
Rodrigo Guerra de Oliveira
Leonardo Santos Picinini

DOI 10.22533/at.ed.8042011091

CAPÍTULO 2..... 9

REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTES DENTÁRIOS EM PACIENTES OSTEOPORÓTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

João Pedro Lima de Alencar
Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri
Samuel Rocha França
Renan Ribeiro Benevides
Gabriela Moreno Marinho
Josfran da Silva Ferreira Filho
Stephany Cristina Monteiro da Frota
Bianca Dutra Aguiar
Maria Márcia Marques da Silva Aragão
Iracema Matos de Melo

DOI 10.22533/at.ed.8042011092

CAPÍTULO 3..... 19

ODONTECTOMIA PARCIAL INTENCIONAL EM TERCEIROS MOLARES INFERIORES: INDICAÇÕES E TÉCNICA

André Pereira de Lima
Timóteo Sousa Lopes
Lara Gomes de Alcântara
Mirrael de Sousa Lopes
Antonio Edson Farias de Almeida
Francisco Belchior Rodrigues de Vasconcelos
Alexandre Pontes de Mesquita
Antonio Igor Alcântara Melo
Antônio Romilson Pires Rodrigues
Carlos Eduardo Nogueira Nunes
Maria Márcia Marques da Silva Aragão
Paulo Gilson Araújo Gomes

DOI 10.22533/at.ed.8042011093

CAPÍTULO 4.....26

TRATAMENTO DE TERCEIRO E SEGUNDO MOLAR INCLUSO E IMPACTADO GUIADO POR MEMBRANA BIOLÓGICA BOVINA COMO COADJUVANTE DE REPARAÇÃO ÓSSEA: RELATO DE CASO

Valéria Augusta do Nascimento
Rodolfo Padilha de Almeida
Lucas Fortes Cavalcanti de Macêdo
Maria Carolina Gaia de Melo
Luciano de Almeida Lucas
Jackson Manoel Diniz do Nascimento
Weizia Gomes da Rocha
Renata da Silva Pereira

DOI 10.22533/at.ed.8042011094

CAPÍTULO 5.....36

A IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA PARA FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Fernanda Fernandes Alves
Andréa Borba de Moraes
Cintia Lima Alves
Larissa Alves Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.8042011095

CAPÍTULO 6.....41

IMPACTO DA ODONTOLOGIA NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Kaylanne Araújo Alves
Isabele Fontes Melo
Amanda Pergentino de Oliveira
Sarah Évilyn Damasceno Trindade
Markelane Santana Silva

DOI 10.22533/at.ed.8042011096

CAPÍTULO 7.....49

SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA: SOB A ÓTICA DISCENTE

Davi Oliveira Bizerril
Caroline Ferreira Martins Lessa
Dulce Maria de Lucena Aguiar
Juliana Saboia de Senna
Laryssa Maria Gomes Damasceno
Liza Barreto Vieira
Maria Vieira de Lima Saintrain
Marília Alves Melquiades de Lima
Sandra Helena de Carvalho Albuquerque
Sharmênia de Araújo Soares Nuto

DOI 10.22533/at.ed.8042011097

CAPÍTULO 8..... 63

A PRÁTICA SEGURA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DIANTE DA COVID-19

Douglas Felipe de Lima e Silva
Marcele Walmsley Nery
Larissa Hellen de Paiva Felix
Rômulo César de Alencar
Bruna Yasmin de Brito Silva
Bruna da Motta Clemente
Thayanara Silva Melo
Thyago Morais Vicente da Silva
Isabelle Vanessa Magnata Sales
Mônica Soares de Albuquerque
Fabiana Moura da Motta Silveira

DOI 10.22533/at.ed.8042011098

CAPÍTULO 9..... 73

ASSOCIAÇÃO ENTRE A ODONTOLOGIA ESTÉTICA E AUTOESTIMA

Marcelo Cavalcanti Gonçalves
Isabela de Sá Oliveira
Lara Santos Cangussu
Gabriella de Sá Oliveira
Yure Gonçalves Gusmão
Flávio Marconiedson Nunes

DOI 10.22533/at.ed.8042011099

CAPÍTULO 10..... 83

EFEITO DO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO NOS MARCADORES INFLAMATÓRIOS SISTÊMICOS DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA – REVISÃO DE LITERATURA

Samantha Simoni Santi
Caroline Schöffner
Leandro Machado Oliveira
Raquel Pippi Antoniazzi
Fabrício Batistin Zanatta

DOI 10.22533/at.ed.80420110910

CAPÍTULO 11..... 94

EFICIÊNCIA DA OBTURAÇÃO PELA TÉCNICA DA COMPRESSÃO HIDRÁULICA VERTICAL COM CONES ACESSÓRIOS DE GUTA-PERCHA, MOLDADOS OU NÃO, EM MOLARES INSTRUMENTADOS MANUAL E MECANICAMENTE

Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho
Rafaella Ferreira de Melo Alencar
Fábio Roberto Dametto
Rejane Andrade de Carvalho
Cícero Romão Gadê-Neto
Esdras Gabriel Alves-Silva
Rosângela Lustosa D'Ávila Pinheiro Daniel

DOI 10.22533/at.ed.80420110911

CAPÍTULO 12.....	106
ENDODONTIA GUIADA COMO ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DE CANAIS SEVERAMENTE CALCIFICADOS	
Emanuella César Rocha Patriota	
Vitor Sales Carlos Maia de Amorim	
Rodrigo Arruda-Vasconcelos	
Lidiane Mendes Louzada	
Bianca Cardozo	
Gabriel Salvetti Cardenas Lara	
Giovanna Dornelas Mantovani	
Beatriz Isabel Nogueira Lemos	
Norberto Batista de Faria Júnior	
Mário Francisco de Pasquali Leonardo	
Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes	
Esdras Gabriel Alves-Silva	
DOI 10.22533/at.ed.80420110912	
CAPÍTULO 13.....	125
LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DA DOR EM DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES – UMA REVISÃO DA LITERATURA	
Timóteo Sousa Lopes	
Eulália Mendes de Oliveira	
André Pereira de Lima	
Flávia Magalhães Ximenes	
Lara Gomes de Alcântara	
Juliana Dantas da Costa	
Tháís Lima de Souza	
Erivan Menezes Ribeiro Júnior	
Edilciane Sampaio Monção Braga	
Mireli Oliveira Gomes	
Bernadete Azevedo de Abreu	
Flávia Feitosa	
DOI 10.22533/at.ed.80420110913	
CAPÍTULO 14.....	133
OBSTÁCULOS NO ATENDIMENTO DE PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO SURDO: RELATO DE CASO	
Christiana Almeida Salvador Lima	
Felipe Belmont Archetti	
Luciana de Freitas Bica	
Ithalo Hespanhol de Souza	
Wellington Lima	
DOI 10.22533/at.ed.80420110914	
SOBRE A ORGANIZADORA	140
ÍNDICE REMISSIVO.....	141

CAPÍTULO 13

LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DA DOR EM DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES – UMA REVISÃO DA LITERATURA

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão: 17/06/2020

Timóteo Sousa Lopes

Mestrando em Ciências da Saúde –
Universidade Federal do Ceará – Campus
Sobral.
Bacharelado em Odontologia – Universidade
Federal do Ceará – Campus Sobral.
Sobral - CE
<http://lattes.cnpq.br/3217179401399569>

Eulália Mendes de Oliveira

Mestranda em Clínica Odontológica –
Universidade Federal do Ceará.
Bacharelado em Odontologia – Universidade
Federal do Ceará – Campus Sobral.
Sobral - CE
<http://lattes.cnpq.br/8639524205123040>

André Pereira de Lima

Bacharelado em Odontologia – Universidade
Federal do Ceará – Campus Sobral.
Sobral - CE
<http://lattes.cnpq.br/2045726780503582>

Flávia Magalhães Ximenes

Acadêmica de Odontologia – Universidade
Federal do Ceará – Campus Sobral.
Sobral - CE
<http://lattes.cnpq.br/8427831021098337>

Lara Gomes de Alcântara

Acadêmica de Odontologia – Universidade
Federal do Ceará – Campus Sobral.
Sobral - CE
<http://lattes.cnpq.br/4351606050025261>

Juliana Dantas da Costa

Acadêmica de Odontologia – Universidade
Federal do Ceará – Campus Sobral.
Sobral - CE
<http://lattes.cnpq.br/1013722317327724>

Thaís Lima de Souza

Acadêmica de Odontologia – Universidade
Federal do Ceará – Campus Sobral.
Sobral - CE
<http://lattes.cnpq.br/1783822412433749>

Erivan Menezes Ribeiro Júnior

Acadêmico de Odontologia - Universidade
Federal do Ceará - Campus Sobral.
Sobral - CE
<http://lattes.cnpq.br/4298963091617292>

Edilciane Sampaio Monção Braga

Acadêmica de Odontologia - Universidade
Federal do Ceará - Campus Sobral.
Sobral - CE
<http://lattes.cnpq.br/1012269362312059>

Mireli Oliveira Gomes

Acadêmica de Odontologia - Universidade
Federal do Ceará - Campus Sobral.
Sobral - CE
<http://lattes.cnpq.br/0528555377740666>

Bernadete Azevedo de Abreu

Acadêmica de Odontologia - Universidade
Federal do Ceará - Campus Sobral.
Sobral - CE
<http://lattes.cnpq.br/5889252458557184>

Flávia Feitosa

Acadêmica de Odontologia - Universidade
Federal do Ceará - Campus Sobral.
Sobral - CE
<http://lattes.cnpq.br/1355838251127207>

RESUMO: Em meio as diversas possibilidades de tratamento para as desordens temporomandibulares (DTM), a laserterapia de baixa intensidade (LBI) tem se tornando uma categoria de grande relevância em estudo e debate. Como qualquer modalidade terapêutica, é essencial que seus princípios sejam conhecidos para que a mesma possa ser bem utilizada e os resultados sejam adequados. Este trabalho propôs realizar uma revisão de literatura com objetivo de avaliar a eficácia terapêutica da LBI no tratamento da dor em pacientes com DTM. Para tanto, foram analisados ensaios clínicos randomizados (ECR) publicados nas bases de dados PubMed e BVS com os descritores: “Low-Level Laser Therapy” AND “Temporomandibular Disorders”, publicados nos últimos 8 anos, tendo sido encontrados 16 artigos e 10 desses selecionados com base na leitura dos títulos, se não ficou claro que o estudo se referia ao tratamento da DTM, foi excluído. A análise dos ECR demonstrou que a efetividade da LBI no tratamento da DTM foi variável, com maior tendência à melhora do quadro doloroso, porém em alguns casos a remissão da dor foi similar ao grupo placebo. Um viés desses estudos é a regressão à média que ocorre pelo fato dos sinais e sintomas da DTM serem flutuantes e auto-limitantes em muitos casos. Apesar da LBI se mostrar como uma possível alternativa para tratamento da DTM, sua utilização ainda é controversa, apresentando-se como uma área carente de protocolos de atendimento e de padronização de uso, sendo necessários, então, novos estudos avaliando a competência dos diferentes protocolos de aplicação da LBI.

PALAVRAS-CHAVE: Dor Facial; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Transtornos da Articulação Temporomandibular.

LOW-LEVEL LASER THERAPY IN THE TREATMENT OF PAIN IN TEMPOROMANDIBULAR DISORDERS - A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Among the various treatment possibilities for temporomandibular disorders (TMD), low-level laser therapy (LLLT) has become a category of great relevance in study and debate. Like any therapeutic modality, it is essential that its principles are known so that it can be used well and the results are adequate. This study proposed to carry out a literature review in aim to evaluate the therapeutic efficacy of LLLT in the treatment of pain in patients with TMD. For this purpose, randomized clinical trials (RCTs) published in the PubMed and BVS databases were analyzed with the descriptors: “Low-Level Laser Therapy” AND “Temporomandibular Disorders”, published in the last 8 years, having found 16 articles and 10 of these selected based on the reading of the titles, if it was not clear that the study referred to the treatment of TMD, it was excluded. The RCTs analysis showed that the effectiveness of LLLT in the treatment of TMD was variable, with a greater tendency to improve the painful condition, however in some cases the remission of pain was similar to the placebo group. A bias in these studies is the regression toward the mean that occurs because the signs and symptoms of TMD are fluctuating and self-limiting in many cases. Although LLLT is shown as a possible alternative for the treatment of TMD, its use is still controversial, presenting itself as an area lacking care protocols and standardization of use, therefore, new studies are needed, evaluating the competence of the different application protocols of the LLLT.

KEYWORDS: Facial Pain; Low-Level Light Therapy; Temporomandibular Joint Disorders.

1 | INTRODUÇÃO

O sistema estomatognático é um aparato complexo que envolve várias estruturas. O crânio e a mandíbula estão relacionados pelas articulações temporomandibulares (ATMs), pelos músculos da mastigação e pelo sistema nervoso. Quando os níveis fisiológicos de alguns destes componentes são alterados, podem ser gerados transtornos funcionais e/ou estruturais, com suas correspondentes repercussões clínicas. Em geral, embora os sinais e sintomas sejam variados (dor, ruídos, problemas musculares, audição), estes se enquadram numa entidade patológica conhecida como Disfunção Temporomandibular (DTM). (SOUZA et al., 2014)

A Academia Americana de Dor Orofacial define a DTM como um conjunto de distúrbios que envolvem os músculos mastigatórios, a ATM e as estruturas associadas. Além disso, é apontada como a principal causa de dor de origem não dental na região orofacial, incluindo cabeça, face e estruturas relacionadas. (SARTORETTO; BELLO; BONA, 2012).

Para pesquisa é importante que o uso de protocolos validados sejam utilizados no diagnóstico das DTMs. O protocolo mais utilizado e confiável para diagnóstico de DTM é o *Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorder (DC/TMD)* publicado em 2014, sendo seu modelo biaxial baseado em aspectos físicos e biopsicossociais de dor para fins clínicos e de investigações científicas. (OHRBACH, 2016)

O tratamento das DTMs ainda é motivo de bastante debate na literatura, porém as melhores evidências sugerem que os tratamentos reversíveis e conservadores devem formar a intervenção de primeira linha para as DTMs. Entre essas modalidades terapêuticas não invasivas há grande destaque para a educação do paciente e autocuidados, uso de agentes farmacológicos, fisioterapia, acupuntura, psicoterapia e laserterapia. (DURHAM; NEWTON-JOHN; ZAKRZEWSKA, 2015; VENANCIO; CAMPARIS; LIZARELLI, 2002)

Como citado anteriormente, existem diferentes tipos de tratamentos para as DTMs, sendo a laserterapia de baixa intensidade (LBI) usada para reduzir sinais e sintomas de pacientes com sintomatologia dolorosa, mas sua eficácia ainda não foi totalmente explicada. Os efeitos básicos da LBI são bioestimulantes, regenerativos, analgésicos e anti-inflamatórios. (SHUKLA; MUTHUSEKHAR, 2016) Assim sendo, este trabalho propôs realizar uma revisão de literatura com objetivo de avaliar a eficácia terapêutica da LBI em comparação com o placebo no tratamento da dor em pacientes com DTM.

2 | METODOLOGIA

Este estudo caracterizou-se por uma busca bibliográfica realizada em agosto de 2018 nas bases de dados PubMed e BVS - *Biblioteca Virtual em Saúde*, limitando a busca a ensaios clínicos randomizados (ECR) publicados entre 2009 e 2018. Os descritores utilizados para busca foram: “Low-Level Laser Therapy” AND “Temporomandibular Disorders”. Foram

encontrados 16 artigos, e dez desses selecionados com base nas leituras dos títulos, se não ficou claro que o estudo se referia ao tratamento da DTM, foi excluído.

3 I REVISÃO DE LITERATURA

O quadro a seguir traz de maneira objetiva a compreensão dos estudos utilizados na presente revisão da literatura.

Estudo	n	Projeto de Tratamento	Aspectos Avaliados	Métodos de Avaliação	N° TS/ TAL/ N° SS	Potência (mW)/ Dosagem (J/ Cm ²)	Resultado
(VENEZIAN et al., 2010)	48	Grupo 1 (1.) Laser I (12) Placebo I (12) Grupo 2 (2.) Laser II (12) Placebo II (12)	Intensidade da Dor (ID) e atividade eletromiográfica	Escala Visual Analógica (EVA) e eletromiografia	8/ 1. 20s 2. 40s/ 2	1. 50 2. 60/ 1. 25 2. 60	LBI = placebo
(MARINI; GATTO; BONETTI, 2010)	99	Laser (39) Ibuprofeno (30) Placebo (30)	ID, função mandibular, análise estrutural morfológica da ATM	EVA, Abertura Bucal (AB), Excursão Lateral (EL) e Ressonância Magnética	10/ 20 min/ 5	400/ Não Disponível (ND)	LBI > placebo
(X. WANG et al., 2011)	42	Laser (21) Placebo (21)	ID, exame funcional da ATM	EVA, AB, EL e Excursão de Protrusão (EP)	6/ 15 min/6	300/ ND	LBI > placebo
(FERREIRA et al., 2013)	40	Laser (20) Placebo (20)	ID	EVA	12/ 90s/ 1	50/ 112.5	LBI > placebo
(AHRARI et al., 2014)	20	Laser (10) Placebo (10)	ID, movimentos mandibulares	EVA e AB	12/ 120s/ 3	50/ 3.4	LBI > placebo
(MADANI et al., 2014)	20	Laser (10) Placebo (10)	ID, movimentos mandibulares, sons articulares	EVA e AB	12/ 120s/ 3	50 / 3.4	LBI = placebo

(DE MORAES MAIA et al., 2014)	21	Laser (12) Placebo (9)	ID, performance mastigatória, sensibilidade à dor	EVA e Limiar de Dor À Pressão (LDP)	8/ 19s/ 2	100 / 70	LBI > placebo
(DEMIRKOL et al., 2015)	30	Laser (10) Placa Oclusal (10) Placebo (10)	ID	EVA	10/ 20s/ 5	250 / 8	LBI > placebo
(CAVALCANTI et al., 2016)	60	Laser (20) Protocolo Fisioterapêutico e Medicamentoso (20) Placebo (20)	Presença ou ausência de dor	Palpação da sensibilidade muscular e o questionário de Fonseca	12/ 20s/ 3	70 / 35	LBI > placebo
(MAGRI et al., 2017) present in chronic pain. The low-level laser therapy (LLLT)	91	Laser (31) Placebo (30) Controle (30)	ID, sensibilidade à dor, dimensões sensoriais e afetivas da dor.	EVA LDP Questionário de Dor McGill	8/ 10s/ 2	30 / 7,5	LBI = placebo

Quadro 1: Artigos levantados nas bases de dados sobre o uso da LBI em DTM, 2020.

Legenda: n: Amostra; N° SS: Número de Sessões Semanais; N° TS: Número Total de Sessões; TAL: Tempo de Ação do Laser

Fonte: Autores

4 | DISCUSSÃO

A maioria dos estudos aqui apresentados, 7/10, indicam que a LBI foi eficaz na redução da dor nas DTMs em comparação com o placebo, contribuindo assim para o aumento do conforto e qualidade de vida dos pacientes.

O uso da LBI tem sido visto como uma opção complementar para o tratamento das DTMs devido a seus efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e regenerativos, sem efeitos adversos relatados e boa aceitação pelos pacientes. (XU et al., 2018)

Contudo, apenas 3 dos 10 estudos incluídos nesta revisão apresentaram de forma clara que nenhum efeito adverso foi observado no tratamento com a LBI (CAVALCANTI et al., 2016; DEMIRKOL et al., 2015; FERREIRA et al., 2013), mostrando assim que os estudos necessitam informar entre os seus dados a ausência ou possíveis efeitos adversos dessa modalidade terapêutica.

Devido as diversidades metodológicas dos estudos utilizados, vista a falta de protocolos estabelecidos referentes ao tipo de laser, comprimento de onda, dose, tempo

de exposição, área de aplicação, quantidade de sessões, intervalo entre as sessões e duração da terapia, embora, a princípio, os efeitos da LBI na redução da sintomatologia dolorosa tenham sido positivos é precipitado tirar conclusões sobre quaisquer aspectos de um protocolo terapêutico efetivo a partir desses estudos.

Outro forte fator a ser levado em consideração consiste no fato de que os sinais e sintomas das DTMs podem ser transitórios e autolimitantes, resolvendo-se sem efeitos sérios a longo prazo (VENANCIO; CAMPARIS; LIZARELLI, 2002) o que pode predispor a regressão à média que é um termo estatístico direcionado à flutuação comum dos sintomas associados a condições dolorosas crônicas. Se os sintomas de um paciente com DTM forem acompanhados durante um tempo, será observado que a intensidade da dor frequentemente varia diariamente. Em alguns dias haverá bastante dor, enquanto em outros a dor é mais tolerável. Se for solicitado ao paciente que classifique a intensidade da dor a cada dia em uma escala visual analógica, sendo 0 ausência de dor e 10 a pior dor possível, o paciente deve relatar uma média diária de 3. Isso representaria sua nota média da dor. Contudo, em alguns dias a dor pode atingir nota 7 ou 8, mas geralmente com o passar do tempo a dor retorna a seu nível médio de 3. (OKESON, 2008)

Os pacientes procuram o consultório odontológico mais comumente quando a intensidade da dor é grande, porque esse é um fator que os motiva a procurar por tratamento. Quando o profissional fornece a terapia e os sintomas são reduzidos para o nível 3, deve-se questionar se a redução dos sintomas foi de fato devido ao efeito terapêutico do tratamento ou se os sintomas do paciente meramente regressaram à média. Esse fator pode ser confuso para o profissional e pode levar a um direcionamento errado do tratamento futuro. Portanto, estudos que avaliam terapias para as DTMs precisam ser questionados sobre seu efeito verdadeiro. A redução dos sintomas foi causada por um efeito terapêutico real da modalidade ou foi devido a regressão à média? (OKESON, 2008)

5 | CONCLUSÃO

Devido ao alto grau de heterogeneidade metodológica dos estudos, da falta de evidências sólidas sobre os efeitos da LBI nas DTMs e de ser uma área carente de protocolos de atendimento e de padronização de sua utilização, são necessários novos estudos avaliando a competência de diferentes protocolos de aplicação do laser para diminuição da dor em pacientes com DTM. No entanto, o presente trabalho apresenta a LBI como uma possível alternativa para o tratamento da dor em pacientes com DTM.

REFERÊNCIAS

AHRARI, F. et al. **The efficacy of low-level laser therapy for the treatment of myogenous temporomandibular joint disorder**. *Lasers in Medical Science*, v. 29, n. 2, p. 551–557, 2014.

CAVALCANTI, M. F. X. B. et al. **Comparative study of the physiotherapeutic and drug protocol and low-level laser irradiation in the treatment of pain associated with temporomandibular dysfunction.** *Photomedicine and Laser Surgery*, v. 34, n. 12, p. 652–656, 2016.

DE MORAES MAIA, M. L. et al. **Evaluation of low-level laser therapy effectiveness on the pain and masticatory performance of patients with myofascial pain.** *Lasers in Medical Science*, v. 29, n. 1, p. 29–35, 2014.

DEMIRKOL, N. et al. **Effectiveness of occlusal splints and low-level laser therapy on myofascial pain.** *Lasers in Medical Science*, v. 30, n. 3, p. 1007–1012, 2015.

DURHAM, J.; NEWTON-JOHN, T. R. O.; ZAKRZEWSKA, J. M. **Temporomandibular disorders.** *BMJ (Online)*BMJ Publishing Group, , 12 mar. 2015.

FERREIRA, L. A. et al. **Laser acupuncture in patients with temporomandibular dysfunction: A randomized controlled trial.** *Lasers in Medical Science*, v. 28, n. 6, p. 1549–1558, 2013.

MADANI, A. S. et al. **Low-level laser therapy for management of TMJ osteoarthritis.** *Cranio - Journal of Craniomandibular Practice*, v. 32, n. 1, p. 38–44, 2014.

MAGRI, L. V. et al. **Effectiveness of low-level laser therapy on pain intensity, pressure pain threshold, and SF-MPQ indexes of women with myofascial pain.** *Lasers in Medical Science*, v. 32, n. 2, p. 419–428, 2017.

MARINI, I.; GATTO, M. R.; BONETTI, G. A. **Effects of superpulsed low-level laser therapy on temporomandibular joint pain.** *Clinical Journal of Pain*, v. 26, n. 7, p. 611–616, 2010.

OHRBACH, R. **Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders: Assessment Instruments (Brazilian Portuguese).** *International Network for Orofacial Pain and Related Disorders Methodology*, p. 1–74, 2016.

OKESON, J. **TRATAMENTO DAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES E OCLUSÃO 6 a EDIÇÃO.** 2008. Cap. 15, p. 397.

SARTORETTO, S. C.; BELLO, Y. D.; BONA, A. DELLA. **Evidências científicas para o diagnóstico e tratamento da DTM e a relação com a oclusão e a ortodontia.** *Rfo*, v. 17 set/dez, p. 352–359, set. / dez. 2012, 2012.

SHUKLA, D.; MUTHUSEKHAR, M. **Efficacy of low-level laser therapy in temporomandibular disorders: A systematic review.** *National Journal of Maxillofacial Surgery*, v. 7, n. 1, p. 62, 2016.

SOUZA, S. E. et al. **Prevalência de desordens temporomandibulares em indivíduos desdentados reabilitados com próteses totais convencionais.** *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 43, n. 2, p. 105–110, 2014.

VENANCIO, R. DE A.; CAMPARIS, C. M.; LIZARELLI, R. DE F. Z. **Laser no Tratamento de Desordens Temporomandibulares.** *Jornal Brasileiro de Oclusão, ATM e Dor Orofacial*, v. 2, n. 7, p. 229–234, 2002.

VENEZIAN, G. C. et al. **Low level laser effects on pain to palpation and electromyographic activity in TMD patients: A double-blind, randomized, placebo-controlled study.** Cranio - Journal of Craniomandibular Practice, v. 28, n. 2, p. 84–91, 2010.

X. WANG et al. **Efficacy evaluation of low-level laser therapy on temporomandibular disorder.** West China Journal of Stomatology, v. 29, p. 393–395, 2011.

XU, G. Z. et al. **Low-Level Laser Therapy for Temporomandibular Disorders: A Systematic Review with Meta-Analysis.** Pain Research and Management, v. 2018, p. 22–27, 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 132, 134, 136, 137, 138

Ansiedade 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 57, 58, 59, 60, 61, 133, 135, 136

Articulação 125

Autoestima 41, 45, 46, 47, 49, 54, 55, 73, 75, 76, 77, 79, 80, 81

B

Biomateriais 27, 28, 33

C

Calcificações da Polpa Dentária 106

Canal Radicular 95, 96, 97, 100, 101, 102, 106, 107, 108, 110, 112, 113, 114, 116, 118, 119, 133, 135

Cirurgia Bucal 20, 21, 24

Condicionamento Psicológico 132

Cone 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 104, 106, 121

Cones de Guta-Percha 93, 94, 95, 97, 102, 115

Coronavírus 64, 65, 66, 67, 70

D

Diabetes Mellitus 1, 2, 3, 4, 5, 7

Doença Periodontal 5, 20, 22, 41, 42, 43, 78, 81, 83, 84, 85, 86, 87

Doença Renal Crônica 83, 84, 85, 86

Dor Facial 125

E

Endodontia 93, 94, 95, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 113, 115, 118, 119, 120

Exodontia 21, 22, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33

G

Guta-Percha 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 115

I

Idoso 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Implantes Dentários 1, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 14, 18, 28, 107

Implantodontia 2, 6, 33, 118, 119

Infecções 3, 5, 21, 23, 24, 28, 45, 46, 64, 65, 67, 70

L

Línguas de Sinais 132

M

Moldagem 93, 94, 96, 97, 100, 101, 102

N

Nervo Mandibular 20, 22

O

Odontectomia 19, 20, 21, 22, 24

Odontologia Estética 73, 75, 76, 78, 80

Odontopediatria 81, 104, 132, 136

Osseointegração 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13

Osteoporose 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16

P

Prevenção de Doenças 79

Protaper 102, 104

Q

Qualidade de Vida 39, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 59, 60, 73, 74, 75, 78, 79, 80, 83, 87, 128

R

Regeneração Óssea 11, 26, 27, 31, 33, 34

S

Saúde Bucal 27, 36, 37, 38, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 70, 80, 83, 87, 132, 136, 137, 138

Saúde Mental 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 57, 58, 59, 60, 62

Surdez 132, 133, 134, 138

T

Terapia 4, 6, 7, 13, 30, 47, 57, 61, 85, 86, 87, 100, 120, 125, 129

Tomografia 12, 23, 29, 30, 106, 110, 112, 113, 114, 116, 117, 119

Transtornos Mentais 43, 48, 49, 50, 51, 55, 56, 58, 59, 60, 61

X

Xilol 93, 94, 96, 97, 100, 101

PALAVRAS E SILÊNCIOS NA ODONTOLOGIA BRASILEIRA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

PALAVRAS E SILÊNCIOS

NA ODONTOLOGIA BRASILEIRA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br